

"Que fazem de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 144 / 03 de novembro de 2017

AECX

SEMANA DE ARTE ESPÍRITA

NA AECX

No período de 2 a 7 de outubro foi realizada a primeira Semana de Arte Espírita na AECX.

Como esperávamos, foi um grande sucesso. Nossa companheira Érica Sarsur, coordenadora do evento, relata para nós as atividades:

"Este ano, pela primeira vez, a Casa de Célia foi palco de uma semana inteira de atividades dedicadas à Arte Espírita.

A Arte, segundo André Luiz, no capítulo 44 do livro Conduta Espírita, "deve ser o Belo criando o Bom". E o artista, por sua vez, é missionário de Deus, "sempre que a sua arte se desvencilha dos interesses do mundo, transitórios e perecíveis", como nos ensina Emmanuel na questão 162 da obra O Consolador.

Dessa forma, 2 a 7 de outubro, a AECX esteve ambientada de forma a convidar os visitantes à vivência dos sentimentos e das emoções.

Ao entrar na Casa de Célia, nós nos deparávamos com um piano, condutor da música, que é, na Terra, a arte divina por excelência (Emmanuel, Q. 167, O Consolador). No corredor, foi feita uma exposição, em que flores caíam do teto, oferecendo aos visitantes fotos e informações sobre artistas e grupos que produzem e difundem o Espiritismo por meio da Arte, em Belo Horizonte. Todos éramos convidados a transpor um portal colorido, preparado especialmente para aguçar a sensibilidade dos presentes. Assim, adentrávamos o auditório da AECX, palco das atividades.

O tema da I Semana de Arte Espírita AECX foi "Conhecer e Sentir", já que, para muitos, este foi o primeiro momento de contato com a Arte produzida com base nos princípios da Doutrina Espírita.

Todos os dias, antes das palestras, havia jovens cantando músicas espíritas no auditório, e cada pessoa que chegava recebia uma Pasta de Música e era convidada a cantar junto, envolvendo-se nas vibrações das melodias e das letras, que falam de Amor e nos convidam à reflexão e à mudança de conduta. Foram momentos de alegria e vibrações elevadas.



Na segunda-feira, Renan Dias brindou a todos com a narração da história contada no livro Paulo e Estêvão (Emmanuel/Chico Xavier). A exposição e as reflexões foram intercaladas com a exibição de vídeos apresentando músicas e esquetes teatrais que representam trechos da história de Paulo de Tarso, o Apóstolo dos Gentios, e de Estêvão, o primeiro mártir do Cristianismo.

Na terça-feira, após breve explanação de Érica Sarsur, que objetivou conceituar a Arte Espírita, a Cia Espírita Veredas encenou a peça "Romeu e Julieta: a história que ninguém contou", que levanta reflexões sobre a realidade espiritual e as Leis Divinas, tomando como base a vivência dessas personagens mundialmente conhecidas.

Na quarta-feira, Flávio Gonçalves conduziu um estudo em que o Teatro foi focalizado, no contexto da produção de arte a partir dos princípios do Espiritismo. Na segunda parte da noite, o Grupo Atoss apresentou duas cenas da peça "Ato de Maria", que mostra situações protagonizadas por Maria, mãe de Jesus. Esta foi uma noite muito especial, porque alguns integrantes do Atoss são jovens da Casa de Célia, que é o espaço usado pelo grupo para seus ensaios semanais.

A quinta-feira foi o dia de receber as reflexões trazidas por Felipe Chagas, sobre a natureza da Arte e seu papel. Na sequência, o Grupo Lírio Celeste ofereceu momentos de emoção e

sensibilidade, com suas canções, entremeadas por comentários e reflexões sobre a vivência da Arte Espírita e suas consequências para a transformação do Espírito imortal.

Sexta-feira, penúltimo dia da Semana, foi o dia de pensar na música não só como instrumento de harmonização, mas também de evangelização. No primeiro momento, Eric Ávila trouxe conceitos importantes para se pensar a Arte, e, no segundo momento, foram brevemente comentadas e analisadas as músicas "Vestes do Amor" e "Chamas", ambas escritas por Gladston Lage e interpretadas pela dupla Tim e Vanessa, que apresentam grande fidelidade doutrinária em todo o seu trabalho artístico.



O sábado, momento em que a Mocidade AECX recebeu as atividades da I Semana de Arte Espírita, a tarde começou com duas apresentações de um grupo que veio de Ouro Branco especialmente para estar na AECX: o Grupo Espírita de Dança Transformarte apresentou "Chamas" e "É tempo", com 9 crianças, uma adolescente e a coordenadora do grupo, Miriam Faria. Depois, Danniela Soares conduziu um estudo com o tema "Dança espírita: movimento na educação do ser", que proporcionou inúmeras reflexões sobre vibração, sintonia, Vontade e trabalho. As atividades foram finalizadas com a performance "Voo", executada pela Isadora, da Transforma Cia Espírita de Dança.

Foi tudo muito lindo e rico! Ao longo da semana as pessoas se envolveram e se emocionaram. Para que a I Semana de Arte Espírita AECX acontecesse, foram mobilizados 32 voluntários, que se dividiram nas tarefas de planejamento, organização, recepção, vendas, orientação e acolhimento dos visitantes. A maioria são jovens da Mocidade AECX e, para muitos deles, esta foi a primeira oportunidade de trabalho com Jesus.

Nosso desejo é que as emoções vividas durante a I Semana de Arte Espírita AECX fiquem gravadas no coração de cada um e que sejam força para as transformações a que nos convida nosso Mestre Maior.

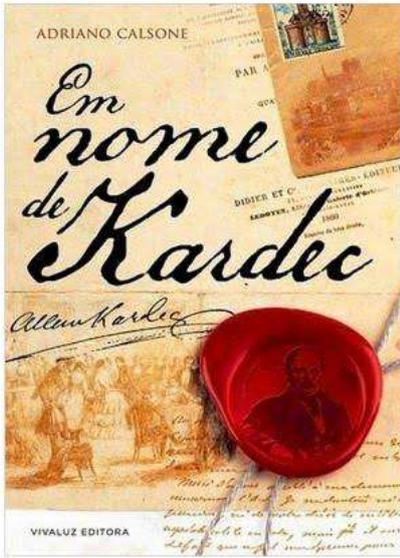
Agradecemos à Casa de Célia por ter-nos permitido viver esses momentos tão doces e especiais!"







Marcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca – DLBV".



TÍTULO: EM NOME DE KARDEC
AUTOR: Adriano Calsone
EDITORA: VIVALUZ
1a. EDIÇÃO: 2015
PÁGINAS: 288



Através desta obra, compreenderemos melhor o período histórico seguinte ao desencarne de Allan Kardec. Os erros e acertos cometidos em nome do Codificador, os movimentos que levaram à derrocada e ao desaparecimento do Espiritismo na França, a incansável luta dos pioneiros Amélie Boudet, Berthe Frope e Gabriel Delanne. A filosofia espírita emerge ainda mais bela, forte e cristalina, tocando as fibras mais sensíveis do coração. Este trabalho apresenta fatos inéditos

que conduzem a importantes reflexões sobre o presente e o futuro do Espiritismo. O legado de Kardec foi colocado em nossas mãos. Estaremos diante de um momento em que a história se repete? Conseguiremos preservar a grandeza das revelações trazidas sob a regência do Espírito da Verdade? Conduziremos o progresso e a difusão do Espiritismo resguardando sua essência, conciliando amor e razão? "Em Nome de Kardec": um livro dedicado ao Espírito da Verdade.

